


Al Qaeda, una sombra de lo que era, 10 años después del 11-S

viernes 9 de septiembre de 2011 14:56 CEST

 Imprimir |  Una Pagina

 [-] Texto  [+]



WASHINGTON (Reuters) - El liderazgo de Al Qaeda está gravemente herido y casi con toda seguridad no puede montar otro atentado como los del 11 de septiembre de 2001 en Nueva York y Washington, según responsables de seguridad estadounidenses y europeos.

Pero aunque la amenaza de atentados espectaculares, coordinados y con enormes bajas parezca haberse desvanecido, ha sido reemplazada por nuevos temores: los violentos grupos

escindidos de la red integrista y los "lobos solitarios" radicales, por nombrar solo dos.

En una muestra de esta preocupación, responsables estadounidenses dijeron el jueves que hay una amenaza creíble, aunque no confirmada, para Washington y Nueva York de cara al décimo aniversario de los atentados el domingo [ID:nN1E78726I].

Las autoridades han dicho que la información recopilada tras la operación en la que murió Osama bin Laden en mayo pasado ha dejado claro el persistente interés del líder de Al Qaeda por atacar en Estados Unidos en fechas próximas al 11-S, pero no está claro si esos planes han progresado más allá de una declaración de intenciones.

"AQ Central nunca ha sido más débil, han sido golpeados hasta la sumisión" por ataques de aviones no tripulados de la CIA, dijo Roger Cressey, un antiguo alto cargo de la lucha antiterrorista en la Casa Blanca, refiriéndose a la red integrista por sus siglas.

"Si la amenaza tenía como prioridades a AQ Central, sus afiliados e individuos radicalizados tras el 11-S, ahora es en el orden opuesto", añadió.

- i Al Qaeda, uma sombra do que era, 10 anos depois de 11 de setembro
- ii A liderança da Al Qaeda está gravemente ferida e quase com toda segurança não pode montar outro atentado como os de 11 de setembro de 2001 em Nova Iorque e Washington, segundo responsáveis de segurança americanos e europeus.
- iii Porém ainda que a ameaça de atentados espetaculares, coordenados e com enormes baixas parece se haver desvanecido, há sido substituída por novos temores: os violentos grupos separados da rede e os “lobos solitários” radicais, para nominar somente dois.
- iv Em uma mostra de preocupação, responsáveis americanos disseram na quinta-feira que há uma ameaça crível, ainda que não confirmada, para Washington e Nova Iorque de cara ao décimo aniversário dos atentados no domingo.
- v As autoridades não dito que a informação recolhida após a operação na qual morreu Osama Bin Laden em maio passado há deixado claro o persistente interesse do líder da Al Qaeda em atacar os Estados Unidos em datas próximas ao 11 de setembro, porém não está claro se esses planos têm progredido mais além de uma declaração de intenções.
- vi Al Qaeda Central nunca há sido mais débil, não são golpeados até a submissão” por ataques de aviões não tripulados da CIA, disse Roger Cressey, um antigo alto escalão da luta antiterrorista na Casa Branca, referindo-se a rede integrada por suas siglas.
- vii “Se a ameaça tinha como prioridades a Al Qaeda Central, seus afiliados e indivíduos radicalizados após o 11 de setembro, agora é na ordem oposta”, acrescentou.